



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP E DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

**PAUTAS:**

1. Videoconferência com o Banco do Brasil sobre Cenário Econômico e Sugestões de Investimentos;
2. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 04/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de abril de 2024;
4. Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM;
5. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo COINVEST, referente às movimentações de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM;
6. Assuntos administrativos diversos.

**DATA:**

21 de maio de 2024, com início às 08h30, a ser realizada de forma presencial na sede do setor público do Banco do Brasil, e no formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foram constituídos dois grupos com a participação de todos os conselheiros do CMP e membros do Coinvest, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

**PARTICIPANTES:**

**CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP**

Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG \_\_\_\_\_  
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF \_\_\_\_\_  
Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM \_\_\_\_\_  
Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos servidores ativos \_\_\_\_\_  
Bianca Braga Rodrigues – Secretária do CMP \_\_\_\_\_  
Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos servidores ativos \_\_\_\_\_  
Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos servidores inativos \_\_\_\_\_  
Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos servidores inativos \_\_\_\_\_  
Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV \_\_\_\_\_

**MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST:**

Márcio Vinícius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) \_\_\_\_\_  
Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Exec. Munic. (SMAG) \_\_\_\_\_  
Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) \_\_\_\_\_  
Cinara Castro Pontes – Rep. dos Servidores Ativos (FETEC) \_\_\_\_\_  
Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) \_\_\_\_\_

**CONVIDADO:**

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM \_\_\_\_\_



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

**DELIBERAÇÕES:**

No dia vinte e um de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro, às 08h38, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência – CMP e os membros do Comitê de Investimento - COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e *on-line*, através do aplicativo *ZOOM Cloud Meetings*, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da reunião ordinária conjunta do CMP e do COINVEST, do mês de maio, de dois mil e vinte e quatro. O Sr. Marcelo Yukio Ushida, Especialista em investimentos do Banco do Brasil, iniciou a reunião. Os conselheiros do CMP e os membros do COINVEST estavam presentes na sala de reuniões do setor público do Banco do Brasil, sito à Avenida Major Williams, n. 1018 - São Francisco, confirmando, portanto, que havia quórum para realização da reunião, com exceção do Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida e da Sra. Liege Maria Barros de Aquino, que participaram de forma *on-line*. A Sra. Bianca Braga Rodrigues atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata. O Sr. Marcelo Yukio Ushida, Especialista em investimentos do Banco do Brasil, abriu a reunião, de forma *on-line*, com a apresentação de *slides* que ele havia preparado para expor aos conselheiros do CMP e membros do Coinvest. Dando início assim, ao item 1. da pauta: **Videoconferência com o Banco do Brasil sobre Cenário Econômico e Sugestões de Investimentos**; na qual apresentou um material elaborado por ele, em formato de slides, que trazia, primeiramente, o cenário macroeconômico para tentarmos entender o que mudou, do que foi apresentado no começo do ano, quando tínhamos uma outra perspectiva para a economia do mundo, até o momento que estamos agora. A principal mudança é que entendemos que o mundo iria passar por um processo de desaceleração econômica, ou seja, não é que as economias entraram em decadência por completo, porém achávamos que cresceria menos esse ano quando comparadas ao ano passado. Contudo, não foi exatamente assim, pelo menos não para a principal economia do mundo, os Estados Unidos. Eles continuam com uma economia forte, crescendo, gerando empregos, aumentando salários e com uma inflação que volta a subir, mas que ainda consegue gerar bons números, tanto que alteramos as nossas projeções sobre a economia norte-americana para acima de dois por cento, similar ao que foi no ano passado. Já a China, mantém seu crescimento acima da média global, mas com números bem abaixo do que cresceu nas últimas décadas, esse ano cresce menos que no ano passado e no ano que vem também mantém uma trajetória ainda em desaceleração. Mas, os principais pontos que fizeram a mudança do cenário são os que observamos há um mês atrás, precisamente na segunda quinzena de abril, foram dois pontos que deram uma guinada no universo de investimentos e econômico, que foram a questão da inflação *versus* juros norte americanos e também as questões geopolíticas que ficaram muito em evidência. A inflação norte-americana trouxe apreensão para o mercado econômico, não



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

ao ponto de causar preocupações, mas apenas ficando longe da meta, que seria de somente dois por cento. O especialista, Sr. Marcelo Yukio Ushida, continua sua exposição trazendo uma explicação do cenário econômico norte-americano para então questionar o que a taxa dos Estados Unidos teria a ver com o Brasil? E afirma que existe muita influência, pois essa é a taxa que norteia o resto do mundo e por conta disso foi que vimos, a duas semanas atrás, a nossa taxa *Selic* cair apenas zero ponto vinte e cinco pontos ao invés de meio ponto percentual, como era esperado por todos até o final de março e a tendência é que agora tenhamos de fato o fim do ciclo de queda da taxa *Selic*, gerando vários efeitos e incertezas no setor de investimentos em escala global. O outro fator que abalou muito, no mês de abril, foi o das questões geopolíticas, além dos diversos conflitos que continuam ocorrendo no mundo, vimos por exemplo o ataque do Irã contra Israel, que fez com que o preço do barril de petróleo, o dólar, e outras moedas emergentes, desse uma disparada e questões como essa deixam o mercado muito sensível. Passando agora a olhar para uma análise do Brasil, o especialista em investimentos, traz as atualizações e projeções da economia do cenário doméstico, dizendo que, para a maioria, não houveram grandes alterações, foi ainda mantida uma previsão de crescimento do PIB, próximo de dois por cento, tanto para esse ano quanto para o ano que vem, na questão do câmbio voltamos a uma estabilidade do dólar, a inflação sendo mantida dentro do teto da meta, abaixo de quatro por cento, neste ano e no próximo. Porém, a principal mudança que teve foi com relação ao cenário de *Selic*, o especialista prevê que para este ano o ciclo de queda da taxa *Selic* já esteja encerrado, diferente do que era falado a dois ou três meses atrás, acredita que ainda haverá mais uma queda, de apenas menos zero vírgula vinte e cinco por cento e parando por aí. Ao falar dos números da inflação, o especialista acredita que eles colaborariam na manutenção da *Selic*, para este ano, abaixo de dez por cento, mas explica que a matemática não é tão simples assim, não devendo ser considerada exclusivamente a inflação para saber se teremos mais ou menos taxa de juros, mas os efeitos disso, principalmente no final do mês de abril, são vistos no mercado falando que a *Selic* não deve cair tanto, pelo contrário, ela até poderá voltar a subir daqui a um ou dois anos. Acrescenta que neste ponto discorda, pois entende que no Banco do Brasil eles supõem que a *Selic* só diminui a intensidade de queda para esse ano, mas ainda assim antecipa que tem um potencial de conseguir a voltar a ter queda no ano que vem e recuar para nove por cento até o final de dois mil e vinte e cinco. Mas complementa, que o mercado fala o contrário, que talvez ano que vem tenhamos uma necessidade de alta de juros e se propõe a explicar na sequência, saindo da explanação do cenário macroeconômico e passando a tratar das sugestões para a carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, detalhando um pouco mais as curvas de juros e como são aplicados esses movimentos de mercado. Passa a analisar o gráfico: Projeção *Selic* BB X mercado/curva - relata que ao fazer essa análise verifica um aumento em todos os vértices, em todos os vencimentos e com juros reais, ou seja, juros acima da inflação, de mais

*Albino*

*Jr*

*d*

*d*

*d*

*CP*

*Free*

*A.*

*CP*



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

de seis por centos, o que para algumas posições já alocadas é ruim, mas também pode ser muito bom para realocações e para repensar estratégias, abrindo diversas possibilidades daqui para frente, o que seria uma questão de risco e retorno das diversas estratégias de renda fixa, observa no gráfico que a maioria delas estão em posições confortáveis e diz que é isso que vamos explorar na ilustração. Passa a apresentar uma tabela dos índices gerais de renda fixa para mostrar esse movimento dos fundos indexados e explica as diferentes estratégias pré-fixadas da família dos IRF-M e toda a família dos índices atrelados à inflação, tentando focar em dois componentes: na *duration*, que é basicamente a média de vencimentos dos papéis dentro do fundo e o outro componente é o *yield*, que é a taxa anual que é paga nesses índices e fundos. A principal diferença das taxas pré-fixadas é que se trata de uma taxa anual bruta e simples, enquanto a taxa dos índices atrelados à inflação já é uma taxa anual que se paga acima da inflação. Porém, avisa que o que queremos saber ao examinar essa tabela ao verificar os índices atrelados à inflação é que esses índices estão com um comportamento anormal, uma vez que, em teoria de crédito, no qual se possui o mesmo emissor, que neste caso trata-se de títulos públicos federais, notamos que as estratégias mais curtas estão pagando mais que as estratégias mais longas, e o especialista afirma que deveria ser ao contrário, porque para a teoria de crédito, ela tem o risco maior, que é o risco do tempo e não é o que ele observa na tabela exibida. Mas, ao verificar as estratégias pré-fixadas, já observa um comportamento normal, que são as estratégias mais longas pagando mais que as estratégias médias e curtas. O que temos que entender ao fazer essa análise é que ocorre, o que o especialista chama de prêmio de curva, principalmente nas estratégias pré-fixadas, e acrescenta que ao realizar essa diagnóstico ele avalia que o fato de a Selic não recuar e talvez não precisar aumentar, já faz com que esse recuo das taxas sejam benéficos para as estratégias pré-fixadas. Ao observar a carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, o especialista em investimentos, nota algumas aplicações em IRF-M e IRF-M1+, mas afirma que ao averiguar o DAIR de fevereiro, o PRESSEM possuía, somados os investimentos do Banco do Brasil e Santander, mais de vinte e cinco milhões em IRF-M e mais onze milhões em IRF-M1+, na Caixa. Mesmo sendo valores altos, ainda são valores irrisórios perto do percentual do valor que o PRESSEM administra e indica que talvez seja possível aumentar essa posição, dobrando ou até triplicando esses valores, sendo essa uma estratégia benéfica aos investimentos do Regime de Previdência - PRESSEM, por conta desse movimento de fechamento de curva. Recomenda ainda que os conselheiros do CMP e os membros do Coinvest avaliem as sugestões indicadas pelos especialistas do Banco do Brasil, principalmente redução dos investimentos chamados de curto prazo, que são investimentos em IRF-M1 ou CDI, que apesar de estarem em um movimento excelente, o que para ele não é garantia alcançar meta, e propõe pensarmos em mais fundos de investimentos pré-fixados. Contudo, reitera que se for para escolher uma estratégia para focarmos seria a estratégia de fundos vértices e explica, para quem não está



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

familiarizado com o assunto, que os fundos vértices são diferentes dos demais fundos, pois travam travam taxas no dia da aplicação e ficam travadas também para resgates até o vencimento, são títulos públicos federais e por conta disso, não existe qualquer receio de desenquadramento nas aplicações desses tipos de estratégia, lembra que já temos alguns fundos vértices na nossa carteira de investimentos, junto ao Banco do Brasil, Itaú e também na Caixa, que representam mais de trinta e três milhões aplicados, mas que na prática não é um percentual elevado tão elevado, porém acredita que o que o Banco do Brasil tem para oferecer desse tipo de fundo, pode ser bom e interessante para o PRESSEM, principalmente nesse momento em que as taxas voltaram a ficar todas acima de seis por cento além da inflação, ou seja, mais que suficiente para cumprir com folga a meta atuarial, sem riscos, sem dor de cabeça, sem quaisquer percalços, independente de como se comporta a economia, uma vez que estamos falando de uma estratégia que é atrelada as NTN-Bs, o que traria certeza de correção da inflação e mais uma taxa anual que se paga acima da inflação, então se a inflação for abaixo de quatro por cento ao ano, apesar de não ser um rendimento de grandes proporções, no entanto, estamos falando de uma taxa de mais de seis por cento acima da inflação. Atualmente o Banco do Brasil tem nove fundos vértices em aberto e convida os conselheiros do CMP e os membros do Coinvest a pensarem em estratégias de vértices mais curtos, naqueles com vencimento de até cinco anos. Porque não traz necessidade de pensar em cálculo atuarial, dá conforto e dificilmente trará um cenário onde o PRESSEM passaria a ser deficitário ao ponto de em poucos anos ter problemas de extrema liquidez. Então sugere que as estratégias mais curtas, com menos de cinco anos, são as que o especialista indica como sendo as melhores para o RPPS/PRESSEM. Passa a fazer uma longa explicação sobre os fundos vértices e vários outros fundos ofertados pelo Banco do Brasil e pede que pensem sobre esse tipo de aplicação, para a carteira de investimentos e deixa os fundos vértices como principal destaque para analisarmos e convida a passar a fazer um exame do mercado de renda variáveis, dos quais possuímos vários fundos de ação, e começa a discutir sobre a bolsa de valores, que para ele encontra-se numa espécie de platô, que não consegue sair de cento e vinte e seis mil pontos mínimos, para cento e trinta e um pontos no máximo, ficando neste sobe e desce, em uma volatilidade baixa e prevê uma projeção da bolsa fechando o ano em cento e quarenta e um mil pontos. Diz que a projeção do Banco do Brasil é uma das menores do mercado, talvez uma das mais defensivas, entende que tem potencial para crescimento, mas não tanto e apresenta algumas estratégias que devemos analisar. A primeira delas é a "BB ações e dividendos *midcaps*", um fundo de ação ativa, mais defensiva, foca em dividendos, foge do que seria óbvio para a bolsa e não entra nem Vale, nem Petrobras, nem Banco do Brasil e nem Itaú. Entram empresas chamadas de média capitalização, mas nem por isso são desconhecidas, mas que se destacam pelo seu comportamento, como por exemplo em março deste ano quando todo mundo da bolsa deu negativo esse ano, esse fundo conseguiu dá



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

positivo, sendo um reflexo do histórico dele por ser muito consistente, está sempre superando a bolsa, entregando resultados, menos volatilidade, menos riscos e demonstra nos slides algumas posições atuais do desempenho desse fundo. Outro fundo apresentado para análise foi o Trígono *Delphos Income*, um fundo que o Banco do Brasil possui em parceria com a Trígonos Capitais, fundo de dividendos, da estratégia *Small Caps*, do mesmo segmento das empresas de menor capitalização em relação à bolsa. Afirma ainda que é um fundo que vem entregando resultados, na janela de doze meses ele não é tão interessante, mas descontando os preços, as empresas continuam sendo lucrativas e com grande potencial. Sugere também os fundos de BDR, que são fundos de ações de tecnologia, de exterior e mais focado nesse segmento setorial tecnológico. Acrescenta que já possuímos em nossa carteira esse tipo de fundo. Porém, os que temos são fundos mais amplos que focam na bolsa norte-americana. O fundo de BDR que foi apresentado entra empresas como *Google, Microsoft, Apple*, empresas que focam no desenvolvimento de Inteligência Artificial - IA e também de *chips* e semicondutores. Contudo, se procurar pelo histórico o fundo está excelente. Todavia, se analisar o mês de abril, o especialista já adianta que teve uma performance ruim, mas que se destaca pelo nicho de um setor com tendências a expansão e finaliza a sua apresentação, avisa que o material transmitido já havia sido encaminhado para o e-mail de todos os participantes, abre espaço para perguntas, questionamentos e dúvidas. O Coordenador do Coinvest, Sr, Márcio Vinícius, pede a palavra e comenta que o Sr. Marcelo Ushida havia disposto em sua explicação sobre a tendência de não baixa da Selic, discorre sobre as expectativas de queda que foram frustradas recentemente, de zero ponto cinquenta para zero ponto vinte e cinco, diz ainda que se não houver uma pressão política para deixar o Banco Central trabalhar como deve, provavelmente não vai haver queda de Selic nesse período. Esclarece que precisamos dar uma olhada mais detalhada nos fundos demonstrados, verificando individualmente cada um, para averiguar quais são os percentuais ofertados e apurar os fatores de risco. comenta saber das problemáticas mundiais e agora as chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul, lembra que desde o ano passado esse Estado vem sofrendo, sendo essa a terceira enchente enfrentada por eles, essa última foi uma das mais impactantes, gerando gastos ao Governo Federal, afrouxamento do teto de gastos, o governo querendo gastar ainda mais, tudo isso acaba deixando a situação do mercado confuso e nervoso. Na opinião do Sr. Márcio Vinícius devemos examinar os fundos sugeridos pelo especialista para alcançar uma segurança maior e tentar, com isso, alongar o perfil da nossa carteira de investimentos, recorda que os investimentos já existentes na carteira são porque na época foram ofertadas taxas melhores e nós aproveitamos para captar as rentabilidades dos fundos. Concorda que no momento a previdência não passa por dificuldades de caixa, podendo, dentro das previsões normais, não precisar de liquidez imediata e promete fazer uma análise com mais calma das lâminas demonstradas e agradece pela participação do especialista em investimentos do Banco do



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

Brasil, Sr. Marcelo Ushida e a apresentação é encerrada, às 09h16. Em seguida é dada continuidade a reunião ordinária conjunta, ainda na sala de reuniões do setor público do Banco do Brasil, agora somente com os conselheiros do CMP e membros do COINVEST. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, prossegue com a explanação do **item 2. da pauta: Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 04/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;** inicia fazendo a leitura do “Comentário abril 2024”, material elaborado pela Di Blasi Consultoria Financeira LTDA, discorrendo que: “Alguns fatores têm levado os agentes a reprecificar o ciclo de queda da taxa de juros. O risco fiscal voltou a pesar sobre as expectativas e o posicionamento do Banco Central. Neste sentido, o presidente do Banco Central voltou a destacar que a deterioração fiscal eleva o risco de pressão nos núcleos de inflação. No orçamento, o governo revisou a meta de resultado primário para os próximos anos, prolongando a trajetória de estabilização da dívida pública.” E prossegue chamando a atenção para o terceiro parágrafo do comentário: “(...) A perspectiva mais cautelosa em relação à trajetória de juros nos EUA impactou a curva de juros lá fora, o que levou a um fortalecimento do dólar. Consequentemente, houve uma depreciação na taxa de câmbio de diversos países, incluindo o Brasil.” (...), sugere que isso contribuiu para a carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM ter ficado vermelha. Passa a dar destaque ao “Demonstrativo da Carteira de Investimentos - Abril/2024” informando que o rendimento negativo (-) foi de R\$9.000.083,51 (nove milhões e oitenta e três reais e cinquenta e um centavos) e o rendimento positivo (+) foi de R\$4.112.197,89 (quatro milhões e cento e doze mil e cento e noventa e sete reais e oitenta e nove centavos), dando retorno negativo total de (-) R\$4.887.885,62 (quatro milhões e oitocentos e oitenta e sete mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos) e acrescenta que o que salvou positivo foi justamente o BB perfil, dos R\$4.000.000,00 (quatro milhões), praticamente a metade do retorno positivo foi atribuído ao fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI. Do item: Relação por bancos, avisa que ainda temos 71,53% da carteira no Banco do Brasil e adiciona que tem sido essa a nossa consequente pauta nas reuniões. Finalizado o assunto o Presidente do CMP, passa a dispor sobre o **item 3. da pauta: Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de abril de 2024;** o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira, relatou os números do PRESSEM, referentes a abril de 2024, onde tivemos um total de receitas de: R\$10.004.079,55 (dez milhões e quatro mil e setenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), os encargos com inativos e pensionistas foi de R\$3.736.942,71 (três milhões e setecentos e trinta e seis mil e novecentos e quarenta e dois reais e setenta e um centavos), que resultam num saldo para aplicação de R\$6.267.136,84 (seis milhões e duzentos e sessenta e sete mil e cento e trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos) e nossas



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

despesas de gestão administrativas foram de R\$501.112,30 (quinhentos e um mil e cento e doze reais e trinta centavos), no mês de abril. Em seguida, o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira, passou para o **item 4. da pauta: Análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM**; começa ressaltando as sugestões para o saldo a aplicar feitas pela o Sr. Paulo Di Blasi e em seguida passa a palavra para o Comitê de Investimentos para que esses possam fazer a análise das aplicações dos novos recursos. O Coordenador do Coinvest, Sr Márcio Vinícius, pede para falar e diz não saber se o consultor financeiro, Sr Paulo Di Blasi, havia feito os relatórios na semana passada, ou se já fez com base nessa semana, ou se mandou com antecedência? Pois, relata que na semana passada teve uma turbulência no mercado. Quanto a essa dúvida o Presidente do CMP esclarece que o e-mail com os relatórios da reunião estavam com a data do dia vinte e maio de dois mil e vinte e quatro. E o coordenador do Coinvest mais uma vez questiona se seriam relatórios com a nova posição da Focus? Se constavam a não queda da Selic? O Presidente do CMP avisa que acredita que sim e diz que o Consultor Financeiro pede para aplicar o saldo quase que completo no fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI, e a manutenção das aplicações do saldo existente, tanto do Santander quanto do Itaú, pede para manter no próprio produto. O Coordenador do Coinvest, Sr. Márcio Vinícius, responde que não vai dá para verificar agora, mas depois devemos olhar com calma as sugestões do Sr. Marcelo Ushida, dos atrelados a CDI, mas somente em uma outra reunião, ou caso alguém faça uma análise detalhada nós convocamos para poder conversar sobre isso e aprofunda que pelo que ele entendeu, da apresentação do Especialista em Investimentos, eles querem que a gente alongue um pouco mais essas as aplicações que estamos fazendo para potencializar os ganhos, mas teremos que verificar quais são esses fundos que estão precificando agora e que possuem valores melhores que veremos depois onde faremos a movimentação. A membro do COINVEST, Sra. Gislayne Matos Klein, coloca que a sugestão do Di Blasi é bastante convergente com essa explanação do Técnico do Banco do Brasil, pela manutenção em CDI, que hoje é a melhor sugestão em relação a renda fixa e expõe que a sua indicação é que sigamos o que o Di Blasi indicou em todos os fundos. O Coordenador do Coinvest apoia a sugestão da Sra. Gislayne Matos e levanta que é importante verificarmos as precificações futuras porque já está dando sinais de que o mercado está com medo, não apenas para os investimentos de um ou de dois anos, mas para três ou quatro anos e informa que ontem ofereceram 14,6% para pessoa física e não sabe dizer se vai ser oferecido isso pra gente. Acha um absurdo se a nossa inflação for mantida, mesmo na parte mais alta da avaliação que gira em torno de 4% ou 5%, para ele 14% é um índice altíssimo e espera que seja somente nervosismo do mercado. Pede que prestemos atenção nessas ofertas e para as movimentações futuras ou realocações, possamos conversar sobre isso em outra





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM


reunião e concorda com a manutenção e como foi indicado pelo Di Blasi. O Presidente do CMP pergunta se mais alguém do COINVEST teria alguma colocação e o membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, pede para falar e diz que concorda com as indicativas do Paulo Di Blasi, mas que precisamos analisar os vértices do Banco do Brasil. Pois, agora sim eles estariam mais atrativos do que a Caixa Econômica, do que Itaú e a taxa voltou a passar da casa dos 6%. A esse comentário o Coordenador do Coinvest, Sr. Márcio Vinícius, alega que por essa razão ele gostaria de fazer uma análise melhor dessa situação da carteira, para ele não era possível fazer agora, seria necessário verificar o que está vencendo e o que estivesse vencendo seria feito uma análise mais alongada dessa carteira e solicita que o Sr. Cadson Barata verifique como está a situação da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM, se tem alguma coisa vencendo? Pede ainda que a membro do Coinvest, Sra. Anna Carolina, verifique junto ao Sr. Di Blasi o que temos e assim possamos em um curto prazo mexer, sem nenhum prejuízo. Isto feito, diz que podemos marcar uma outra reunião para tentar encaixar isso. O membro do COINVEST, Sr. Cadson Barata, responde que a Sra. Anna Carolina irá enviar um e-mail ao Sr. Paulo Di Blasi solicitando essas informações, para que o Consultor financeiro possa indicar onde podemos fazer alguma movimentação, ou se existe algum fundo vencendo. O Coordenador do Coinvest afirma que assim podemos verificar com calma como estão essas precificações no mercado. O Sr. Cadson Barata sinaliza positivamente quanto ao pedido do Coordenador do COINVEST e diz que a indicação dele para o COINVEST é manter a indicativa do Sr. Paulo Di Blasi. Dito isto, passa para o **item 5. da Pauta: Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo COINVEST, referente às movimentações de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM:** O Presidente do CMP passa a referendar a sugestão do Consultor Financeiro, Sr. Paulo Di Blasi, informando que o saldo para aplicação é de R\$1.160.440,78 (um milhão e cento e sessenta mil e quatrocentos e quarenta reais e setenta e oito centavos), junto com o de R\$9.065.294,96 (nove milhões e sessenta e cinco mil e duzentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos). Assim, a movimentação ficou de R\$9.065.294,96 (nove milhões e sessenta e cinco mil e duzentos e noventa e quatro reais e noventa e seis centavos), resgatar do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC DE FI, para o fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI, e resgatar o valor de R\$1.160.440,78 (um milhão e cento e sessenta mil e quatrocentos e quarenta reais e setenta e oito centavos), do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC DE FI e aplicar no fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI e pela manutenção dos recursos do Santander e Itaú nos próprios fundos. O Presidente do CMP submeteu as sugestões apresentadas pelos membros do COINVEST à apreciação dos conselheiros do CMP, sendo aprovadas por unanimidade. Esgotado o item, passamos ao **item 6. da Pauta: Assuntos administrativos diversos:** O Presidente do CMP questiona se todos leram as atas que foram colocadas no grupo de *Whatsapp* para deliberação e aprovação das atas ordinárias e extraordinárias. Todos afirmam

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –  
PRESSEM

que sim e as assinaturas serão então providenciadas. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do CMP agradeceu a presença de todos e às 09h40 deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada pela secretária, reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconhecem que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.

  
Bianca Braga Rodrigues

Secretária do Conselho Municipal de Previdência - CMP